

DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO AGRÁRIO DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO – PR

Juliano Oliveira Pinto de Souza – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
geojuliano@yahoo.com.br

Carla Cristina Lopes de Souza – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
carladesouza1@yahoo.com.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de modernização da agricultura no município de Francisco Beltrão. Verificando quais os reflexos dessa modernização e quais os principais fatores de influência desta modernização. Para realização de análises, acerca de tal problemática privilegiamos focalizar um estudo da estrutura fundiária, diagnosticando a apropriação e desapropriação de terras, verificando também a produtividade, a produção agrícola, a evolução na utilização no número de tratores, e a movimentação populacional rural urbana do município. Para desenvolver este estudo obtivemos dados através de pesquisas bibliográficas e coleta de dados dos censos agropecuários. Através de tal análise diagnosticamos que o processo de modernização da agricultura, no caso brasileiro, foi impulsionado a partir de 1960, sobretudo pelo Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), de 1965. Quando a agricultura torna-se subordinada ao setor urbano-industrial e constituindo-se em um mercado consumidor para produtos industriais. No caso paranaense, tal processo ganha impulso com a substituição dos cultivos agrícolas tradicionalmente cultivados no Paraná. O exemplo mais claro foi o café, pois em 1970 a área colhida foi de 360896 hectares, passados vinte e cinco anos a área colhida reduziu-se para 163935 hectares. Em contrapartida, culturas altamente mecanizadas, casos do trigo e da soja, tiveram sua área colhida aumentada significativamente. Em 1970 a área colhida de soja foi de 395484 aumentando para 2259401 hectares em 1995. Processo semelhante aconteceu com trigo, pois em 1970 sua a área colhida foi de 250213 e em 1995 foi de 479778. Observa-se que lavouras permanentes como o café tradicionalmente cultivado tanto em pequenos como em grandes estabelecimentos foram substituídas por cultivos temporários, normalmente, cultivados em grandes estabelecimentos. De acordo com (Moro 2001, p.99) “Entre 1970 e 1985, as lavouras permanentes, representadas, sobretudo pelo café, foram reduzidas em cerca de 59%. Em contraposição, as lavouras temporárias, assentadas, sobretudo na associação soja e trigo, foram ampliadas em torno de 32% especialmente, Noroeste do estado, onde aumentaram em torno de 600.000 ha.” Se utilizarmos o número de tratores como exemplo para o processo de modernização, torna-se possível verificar que em 1970 eram 18619 e em 1995 eram 130828 tratores observando, assim a inserção da tecnologia no campo com o processo de modernização da agricultura. Em Francisco Beltrão tal processo foi semelhante, ou seja, em relação à substituição de culturas e a mecanização da agricultura. O município de Francisco Beltrão começou a ser colonizado a partir da

década de 1940, através das Companhias Colonizadoras. Nas lavouras permanentes verificou-se um aumento de área colhida entre 1970 e 1985 de 53,03%, e nas lavouras temporárias o crescimento foi de 36,54% de 1970 para 1985. É importante enfatizar que ocorreu um aumento significativo na produtividade nos cultivos de grãos no município, principalmente na soja, arroz e o milho, sendo estes aumentos da produtividade, um reflexo da modernização da agricultura no espaço agrário de Francisco Beltrão. Outros fatores resultantes deste processo de modernização estão relacionados com a estrutura fundiária do município, a qual teve um aumento na quantidade dos grandes estabelecimentos, ocorrendo assim a diminuição do pequeno e médio produtor rural, observamos através dos Censos Agropecuários de 1970, 1980, 1985, 1995/1996, uma redução de 12,05%, no número total de estabelecimentos em Francisco Beltrão, verificando o assim uma possível concentração de terra no município. Outro fator a ser observado no município é um aumento significativo no número de insumos agrícolas principalmente no número de tratores, caminhões, e de adubos. Com este desenvolvimento da agricultura no município de Francisco Beltrão observamos as profundas transformações tanto no campo como na cidade, e no município está modernização resultou no surgimento maciço de um amplo complexo agroindustrial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRAZIANO DA SILVA, José. **O que é questão agrária**. 16 ed. São Paulo: Hucitec, 1981.
- IBGE. Censo Agropecuário – Paraná: 1970-1995/1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. v.3, t.19.
- MORO, Dalton Áureo. A modernização da agricultura paranaense. In: VILLALOBOS, Jorge Guerra. **Geografia social e agricultura no Paraná**. Maringá: programa de Pós-graduação em Geografia-UEM, 2001.
- OLIVEIRA, A. U. Agricultura Brasileira: Transformações Recentes. In: J. L. Ross. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001. p. 465-523.
- SZMRECSÁNYI, T.; RAMOS, P. Capital e Política Agrária no Brasil: 1930 - 1980. In: SZMRECSÁNYI, T.; SUZIGAN W. (org.). **História Econômica do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Hucitec, 2002. p. 209-226.